

FIQUE EM CASA!
TODOS CONTRA O CORONAVÍRUS!



UNIDOS VENCEREMOS!

- 
- 1 DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO | RODOLFO PAULO FRANCA
 - 2 A LENDA DA LAGOA DO NEGRO | TURMA DO PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO C
 - 3 FOLHETO DO PASSEIO DOS POETAS | HISTÓRIA 8ºANO
 - 4 DIA DA ALIMENTAÇÃO | 2º A
 - 5 CARTAZ “FIQUE EM CASA” | EDUCAÇÃO VISUAL 6º B
 - 6 TOUS À LA MAISON | FRANCÊS 7º ANO

DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO | RODOLFO PAULO FRANCA

Cerimónia da Entrega dos Prémio de Valor e Excelência

Saía hoje, tranquilamente, daquele meu indispensável matinal cafezinho quando, olhando para o lado de lá da rua, um amigo (que por aí se encontra agora sentado) me acena e em simultâneo pergunta: «Esse discurso já está pronto??!». Apanhado desprevenido, o amigo à distância insistiu: «O discurso, o discurso, já está pronto?!». Sorri e escolhi a resposta de entre as possíveis que me ocorreram: «Que remédio!!!...»... Ora, fiquei sempre pensando que, na verdade, não gostei mesmo nada da minha opção escolhida. O que será que o amigo ficou pensando de mim...? Talvez qualquer coisa do género: «Este tipo é o presidente lá da escola e diz aquilo...!? Não gosta nada do que faz, ele não tem é 'pachorra'!...» Bem... Tenho mesmo de esclarecer isto, e apesar de, efetivamente, o discurso na altura estar realmente pronto, sentei-me mesmo a refazê-lo. A minha expressão 'que remédio' o que pretendia dizer, apenas, é que não sou mesmo um homem de formalidades, discursos e cerimónias. E numa frase clarifico: É com muito gosto que uso da palavra para a todos felicitar!

Os brilhantes resultados escolares dos alunos que aqui estão hoje são, na verdade, para todos nós muito honrosos. O prémio que vos entregamos é como que um agradecimento por darem sentido ao esforço de todos e não só de vós próprios. O sentimento que é geral nesta sala é o da satisfação pelo reconhecimento do esforço de todos evidenciado nos resultados de muito boa qualidade por parte dos nossos alunos. Sentimo-nos pois realizados e com renovadas forças para voltar à nossa tão especial missão de aprender, uns, e de ensinar, outros. Ou até nem será bem «uns» e «outros»... como alguém já disse um dia, «ensinar é aprender duas vezes».

Por outro lado e para além deste sentimento de satisfação por ver realizado o seu esforço nos muito bons resultados escolares, há também entre nós, os educadores, uma estranha sensação que deriva, precisamente, desse sentido de missão. Há pois um instinto que nos

impela a tudo fazermos junto dos nossos educandos, sejam eles filhos sejam eles alunos, de modo a que nos sintamos verdadeiramente realizados simplesmente percebendo que cada vez mais se encontram preparados para estar sem nós, para se desvencilharem sem nós. Poderia, pois, ser tudo isto muito confuso porém, sendo natural e instintivo, será do meu ponto de vista o quanto muito um pouco altruísta. Muito lutamos todos por vos ver 'voar', seguros, rumo ao horizonte, ao futuro. Desconhecemos o amanhã, é verdade, mas procuramos continuamente o caminho. Ensinar não será mais do que passar esse mesmo testemunho de experiência para quem se propõe a começar, e dado que existir não será propriamente uma opção pessoal dada a escolher também o aprender e o ir à escola não o poderá ser. A vida traz-nos desafios, muitos deles inesperados, e tanto mais inesperados quanto menos preparados estivermos para os receber. Estes jovens que aqui hoje estão serão os nossos homens e mulheres do amanhã. Obrigado por nos fazerem sentir que um amanhã cada vez melhor é possível em vossas mãos!

Rodolfo Franca

Presidente do CE da EBI da Praia da Vitória

A LENDA DA LAGOA DO NEGRO

Turma do Pré-Profissionalização C

No âmbito do Projeto Erasmus+, uma das tarefas é criar um E-Book com lendas dos países europeus participantes: Portugal/Açores (a nossa escola), Roménia, Itália e Grécia.

Assim sendo, trabalhamos a Lenda da Lagoa do Negro, nas aulas de Linguagem e

Comunicação – Português. Por fim, ilustramos a lenda com silhuetas.

Há alguns séculos atrás, na ilha Terceira, havia uma família nobre que tinha, como era hábito na altura, os seus criados negros.



Os criados negros de então não eram vistos como seres humanos, com sentimentos. Ninguém sequer imaginava que tivessem atrevimento de se apaixonar pela sua senhora. Contrariando todas estas leis, criadas pelos interesses dos homens, o escravo negro e a morgada enamoraram-se, denunciando apenas no olhar tímido, mas expressivo, o sentimento que os unia.



O escrevo negro via tudo isto sem que nada pudesse fazer. Convenceu-se de que a sua presença naquela casa só causava mais sofrimento à morgada que tão bem queria.

Numa noite, depois de ter pensado muito, fugiu e caminhou por montes e difíceis veredas. A certa altura parou e decidiu ficar ali, longe dos homens, chorando a sua desdita. Chorou tanto que as suas lágrimas ao caírem no chão se juntaram e fizeram um belo lago.



FOLHETO DO PASSEIO DOS POETAS

História 8º Ano

Introdução

- O passeio dos poetas é constituído por 34 poetas famosos de nacionalidade portuguesa;
- Todas as placas foram desenhadas por Ramiro Botelho, a sua assinatura é R. Botelho, tendo assim todas o mesmo aspeto;
- O poeta escolhido foi José Henrique Borges Martins, a sua placa localiza-se na rua de Jesus nº66.



Mapa de todas as placas do passeio dos poetas.



Placa da rua onde se situa.



Rua onde se situa.

Trabalho elaborado por
Jacinta Leal nº 10



Escola Básica Integrada
da Praia da Vitória

Passeio Dos Poetas

*José Henrique
Borges Martins*



Biografia

José Henrique Borges Martins nasceu a 30 de novembro de 1947, na cidade de Angra do Heroísmo, onde estudou na escola industrial e comercial. Tirou o curso comercial seguindo carreira na burocracia.

De 1968 a 1970, prestou serviço militar como mecânico em Angola. Pertenceu a um grupo cultural, Glacial, (pág. Literária do diário A união). É altamente inovador nas formas e nas temáticas. Tem uma importante obra poética exposta em livros e jornais.

Biografia (continuação)

É representado nas antologias de Pedro da Silveira e de Galvão de Carvalho. É destacado como etnólogo, nas áreas dos cantadores populares, das credences e das feitiçarias. Sofreu um acidente de viação afastando-o assim dos estudos a que se dedicava. Veio a óbito em 2014.

Um dos seus poemas:

" mar
Diz-me se ainda há pássaros
Mortos
Na ilha da minha esperança."

Curiosidades do passeio Dos poetas

- A ideia da criação do passeio dos poetas foi de Luís Gil Bettencourt, mas foi Ramiro Botelho que fez as placas;
- Nem todos os poetas representados nas placas são de origem açoriana mas tem algo que os liga aos Açores;



“muito longe da-
qui, nem eu sei
quando,
nem onde era esse
mundo, em que eu
vivía...
mas tão longe ...
que até dizer podia
que entanto lá an-
dei, andei sonhan-
do...”

In No Circo



Realizado por:

Isabel Nunes; 8ºC; nº10

Escola: EBI da Praia da Vitória



Passeio dos Poetas



Antero de Quental



Biografia

Antero Tarquínio de Quental nasceu a 18 de abril de 1842, em Ponta Delgada, São Miguel, Açores, Portugal, sendo de nacionalidade portuguesa. Era filho de Fernando de Quental e de Ana Guilhermina da Maia e tinha seis irmãos.



Dedicou a sua vida à política, à poesia e à filosofia. Dedicou-se à implementação de ideias renovadoras e reflexão de grandes problemas filosóficos e sociais do seu tempo (século XIX).

Começou os seus estudos na sua ilha, mudando-se para Coimbra com 16 anos para estudar Direito, na Universidade de Coimbra e manifestar as primeiras ideias socialistas.



Lisboa, trabalhando como tipógrafo.

Defendeu a liberdade de pensamento e a independência dos novos escritores.

Foi um dos fundadores do Partido Socialista Português.

Em 1870, fundou em Lisboa, com Oliveira Martins, o jornal A República (jornal da Democracia Portuguesa).

Em 1886, publicou aquela que é considerada pelos críticos como

a sua melhor obra poética, Sonetos Completos.

Suicidou-se no dia 11 de setembro de 1891, com dois tiros, num banco de jardim junto ao Convento de

Nossa Senhora da Esperança, onde está na parede a palavra "Esperança".

Está sepultado no Cemitério de São Joaquim, em Ponta Delgada.





Imagem do seu azulejo no passeio dos poetas



Como poeta, os Açores perderam um dos seus mais altos, um "excelente poeta (...) com uma produção poética de qualidade notável".

Álamo de Oliveira

Realizado por:
Gustavo Lourenço 8°C/ N°7
Ano Letivo: 2019/2020
Escola: E.B.I. Praia da Vitória

Rui Duarte Rodrigues



Passeio dos Poetas
Na Praia da Vitória
Ilha Terceira- Açores

Rui Duarte Rodrigues

O poeta e jornalista, Rui Duarte Rodrigues, nasceu a 30 de setembro de 1951 na cidade de angra do heroísmo, na ilha Terceira.

Ainda no liceu, cedo se evidenciou pelas suas altas notas a letras, tendo também sido director do jornal "vida académica", da agora escola secundária jerónimo emiliano de andrade, em angra do heroísmo.

Em 1969, com apenas 18 anos de idade, publicou no suplemento do jornal "a união" uma colectânea de poemas intitulada "os meninos morrem dentro dos homens", pertenceu à cooperativa sextante.

Em setembro de 1977, conjuntamente com um grupo de entusiastas do cinema, funda o cine-clube da ilha terceira, instituição de importante relevância cultural no pós 25 de abril e até ao início da década de 90.

Em 1978 inicia o seu trabalho como jornalista na delegação de angra do heroísmo da rdp/açores.

Publicou o segundo e último livro em 1994, numa edição do instituto açoriano de cultura, intitulado "com segredos e silêncios", uma coleção de 46 poemas.

Com uma personalidade mais recolhida, Rui Duarte Rodrigues desempenhou quer o papel de jornalista quer o papel de poeta com uma humildade e uma profunda dimensão do humano, tão características, primando pela discrição e pela simplicidade.

Faleceu a 26 de março de 2004, a caminho da delegação da rdp/açores para mais uma reportagem, quando um súbito aperto de coração o deixou imobilizado no chão da rua de São Pedro.

Exemplos de alguns dos seus poemas:

Coração Menino

"Tenho
Um coração menino, um coração
pra chorar sozinho
Gastei o coração nestas pedras húmidas
e os olhos deixaram de ver o mar,
fecharam-se numa casa pra morrer

Preciso um mergulho profundo
e prolongado, um lugar de ternura mãe
dentro da manhã

Um fio,
um cabelo
contra
o medo e a loucura"

Mui açoriana manhã

"Ah esta mui açoriana manhã
De prata embaciada, à espera de chuva
Pequeno vêu de azul no horizonte vela fugitiva

Respiro fundo
Que rumo dar às coisas desse dia
Que apenas promete agastamento?
Os olhos querem fechar-se à luz diluída e
prematura
a vontade é dispensar o calendário

Ah esta mui açoriana manhã
Serra mecânica, operária
cortando o ar, fanfara militar
(que dia é este que contém alguma
celebridade?)
ruidos todos embrulhados nesta película
deslavada, pastel sem briho
à espera de chuva"

Rui Duarte Rodrigues, in "Com Segredos e Silêncios", Coleção Insula, 1994

DIA DA ALIMENTAÇÃO | 2.º A

No dia 16 de outubro a mãe da Beatriz veio, a sala 2º A para falar sobre alimentação saudável.

Falamos sobre a quantidade de açúcar nos refrigerantes.

Cada aluno trouxe uma peça de fruta banana laranja para fazermos um sumo saudável e um batido.

Sumo saudável

- 8 a 9 laranjas
- 5 a 6 bananas
- Água
- 1 folha de hortelã

Mistura-se tudo no copo misturador.

Batido de banana e canela:

- 2 litros de leite
- 6 a 8 bananas
- Canela em pó

Mistura-se tudo no copo misturador.

Depois de fazer provamos e gostamos muito.

Trabalho realizado pelos alunos da Turma 2.º A – EB1,2,3/ JI Francisco Ornelas da Câmara

CARTAZ “FIQUE EM CASA”

EDUCAÇÃO VISUAL 6ºB



FIQUE EM CASA!
TODOS CONTRA O CORONAVÍRUS!



UNIDOS VENCEREMOS!





TOUS À LA MAISON | FRANCÊS 7º Ano

Nous devons rester à la maison pour protéger la famille que nous aimons et toutes les personnes qui nous entourent. **Afonso Melo, 7ºA**

Mes collègues et mes amis me manquent. #Tout ira bien. **Benedita Melo, 7ºA**

Ça me manque d'aller à l'école, d'être avec mes collègues et d'apprendre. # Tout ira bien# **Bianca Pacheco, 7ºA**

L'école me manque, mes copains de classe me manquent. **Catalina Pereira, 7ºA**

Tout me manque, surtout mes amis. **Carolina Toste, 7ºA**

Je suis triste parce que je ne suis pas avec mes amis. **Catarina Frederico, 7ºA**

Je suis inquiet parce que mes parents sont des professionnels de santé. **Daniel Moniz, 7ºA**

Unité / force dans ce visage sombre de l'humanité, soyons bien, # restons à la maison. **Gonçalo Gil, 7ºA**

Je me sens un peu ennuyé, mais c'est pour un plus grand bien, tout ira bien! **Maria Henriques, 7ºA**

Être triste, avoir peur, avoir de l'espoir pour l'avenir. **Mário Melo, 7ºA**

Mes amis me manquent! Les cours et l'école aussi. **Matilde Melo, 7ºA**

Je me rends compte de ce que je peux contrôler et de ce que je ne peux pas contrôler
(mes gestes de bien-être). **Pedro Alves, 7º A**

Mes amis et l'école me manquent en cette période difficile. **Rita Gomes, 7ºA**

Je me sens un peu mal de ne pas pouvoir quitter la maison pour être avec mes amis.
Anselmo Barcelos, 7ºB

Mes amis me manquent et j'en ai marre d'être à la maison. **Daniel Espínola, 7ºB**

J'espère qu'il va s'arrêter. **Diogo Fagundes, 7ºB**

Nous avons déjà traversé des moments horribles et chaotiques mais je suis sûr que nous
survivrons. Dieu contrôle tout! **Diva Marques, 7ºB**

Je sais que l'école vous manque, mais restez à la maison pour une bonne cause. Et merci
aux professionnels de la santé. **Érica Sarmento, 7ºB**

Cette pandémie tue des milliers de personnes. Il faut bien se laver les mains. Même à la
maison. **Érica Godinho, 7ºB**

Je me sens bien, mais mes études et mes amis me manquent. **Gabriel Martins, 7ºB**

Actuellement, je suis responsable de moi et des autres! À cause de ça... **#Tous à la
Maison. Gonçalo Pereira, 7ºB**

Solitude... Préoccupation... Vieillesse... Désespoir. **João Sousa, 7ºB**

J'en ai marre d'être à la maison. On ne peut pas sortir, on ne voit pas d'amis, on ne peut
pas aller à l'école. **Rodrigo Bettencourt, 7ºB**

Cet enfermement est fastidieux. **Simão Miguel, 7ºB**

Dans ce moment mon sentiment est de tristesse parce qu'il y a beaucoup de gens infectés et beaucoup de souffrance à plusieurs niveaux. **Simão Dinis, 7ºB**

Nous menons une guerre invisible mais j'ai foi et j'espère que nous pourrons la combattre. **Solange Aguiar, 7ºB**

Je suis triste car il y a des familles qui présentent des risques et je me sens aussi isolée sans pouvoir vivre ensemble. **Ana Pontes, 7ºC**

Je suis triste parce que je ne peux pas être avec mes collègues, je ne peux pas faire de vélo dans la rue et les surveillantes et les professeurs me manquent. **Cristiano Azevedo, 7ºC**

C'est une nouvelle étape, et c'est dur parce que nous sommes enfermés dans la maison sans pouvoir voir personne. **Diana Gaspar, 7ºC**

Je me sens triste mais je suis protégé à la maison. **Gonçalo Lima, 7ºC**

Dans cette quarantaine, je me sens triste et heureux à la fois.

Triste parce que je suis toujours à la maison et je ne me sens pas libre. Mais heureux D'être responsable. **Gonçalo Brito, 7ºC**

Je ne l'aime pas beaucoup. C'est une étape très difficile et comme je n'ai rien à faire toute la journée, je joue à un jeu en ligne avec les garçons de la classe. **Walisson Carmo, 7ºC**

Peur de toute personne. **Alexandre Aguiar, 7ºD**

J'ai l'impression d'être coincé dans ma propre maison à cause du coronavirus. **Gonçalo Fagundes, 7ºD**

Tout ira bien. **Joel Coelho, 7ºD**

J'ai peur de tomber malade du coronavirus et ma mère aussi. **Cassiano Toste, 7^eE**

Mes amis et mes grands-parents me manquent. Je désire que ça termine rapidement. **Vasco Gomes, 7^eE**

PISCA DE GENTE

Pisca de Gente

piscadegente@gmail.com

Rua Padre Damião

9760-519 Praia da Vitória

EBI DA PRAIA DA VITÓRIA